

ANOREXIA NERVOSA E BULIMIA NERVOSA NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

RESUMO

A presença de transtornos alimentares tem sido cada vez mais frequentes no âmbito universitário. Rotinas exaustivas e estressantes da vida acadêmica, atrelados a problemas pessoais e sociais, podem desencadear no aparecimento desses transtornos. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo verificar os fatores desencadeantes de transtornos alimentares, em especial, anorexia e bulimia nervosas entre estudantes universitários. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura ocorrida entre os meses de agosto e setembro de 2023 nas bases de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Periódico CAPES e na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os critérios de inclusão artigos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023), em português, inglês ou espanhol, gratuitos, disponíveis na íntegra e que contemplassem o tema proposto desta pesquisa. Excluíram-se os artigos de revisão, teses ou dissertações e artigos duplicados nas bases de dados. Dos 133 artigos encontrados, 11 deles foram utilizados para a discussão deste artigo. Apesar do aumento dos casos de AN e BN entre estudantes universitários, ainda existe um número limitado de pesquisas sobre o assunto, especialmente no Brasil. Portanto, é imprescindível o incremento de novas pesquisas e novas estratégias de cuidados que envolvam a promoção da saúde mental, prevenção e tratamento de transtornos alimentares no âmbito universitário.

Palavras-chave: Anorexia. Bulimia nervosa. Estudantes. Universidades.

ANOREXIA NERVOSA AND BULIMIA NERVOSA AT UNIVERSITY: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT

Eating disorders have become increasingly common at university. The exhausting and stressful routines of academic life, coupled with personal and social problems, can trigger the onset of these disorders. In this regard, the aim of this study was to verify the factors that trigger eating disorders, especially anorexia and bulimia nervosa among university students. This is an integrative literature review that took place between August and September 2023 in the Scientific Electronic Library Online (SciELO), Journals CAPES and Virtual Health Library (VHL) databases. The inclusion criteria were articles published in the last five years (2018-2023), in Portuguese, English or Spanish, free of any charge, available in full and covering the topic proposed in this research. Review articles, theses or dissertations and duplicate articles in the databases were excluded. Those 133 articles found, 11 were used for the discussion in this article. Despite the increase in cases of AN and BN among university students, there is still a limited amount of research on the subject, especially in Brazil. Therefore, it is essential to increase new research and new care strategies involving the prevention, treatment and promotion of mental health eating disorders at university level.

Keywords: Anorexia. Bulimia nervosa. Students. Universities.

Dr. Roberto Nascimento de Albuquerque



Centro Universitário de Brasília,
UniCEUB, Brasil
roberto.albuquerque@ceub.edu.br

Júlia Eloi Cohen



Centro Universitário de Brasília,
UniCEUB, Brasil
julia.eloi@sempreceub.com

Mariana Ferreira Fratelli



Centro Universitário de Brasília,
UniCEUB, Brasil
mariana.fratelli@sempreceub.com



1 INTRODUÇÃO

A saúde mental engloba de maneira integrada elementos emocionais, intelectuais e comportamentais do indivíduo. Além disso, o aparecimento de diversos elementos sociais, biológicos e psicológicos podem exercer influência positivamente quanto negativamente o bem-estar mental de uma pessoa (Belangero, 2020).

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma em cada quatro pessoas enfrentará um transtorno mental ao longo de sua vida. Pesquisas apontam que mulheres entre 15 e 24 anos têm apresentado maior suscetibilidade de desenvolver tais transtornos, os quais podem interferir diretamente na alimentação e nas suas atividades diárias (Senicato *et al.*, 2018).

Nesse contexto, os Transtornos Alimentares (TA) são condições psiquiátricas e multifatoriais que afetam a relação das pessoas com a alimentação e seu próprio corpo. Ressalta-se que existem diferentes tipos de TA e são diferenciados pelos sintomas e características únicas, contudo todos envolvem uma preocupação excessiva com o peso e a aparência corporal. Os TA mais comuns são a anorexia nervosa e a bulimia nervosa (Ferreira, 2018; Carvalho, 2021).

A anorexia nervosa é caracterizada por uma preocupação excessiva com o peso corporal acompanhada por uma restrição alimentar significativa. Indivíduos com anorexia nervosa geralmente têm uma percepção distorcida da própria imagem corporal, acreditando que estão acima do peso mesmo que estejam abaixo do peso saudável. Já a bulimia nervosa (BN) é um distúrbio caracterizado por episódios de compulsão alimentar (grande quantidade de comida em um intervalo de 2 horas), seguidos por tentativas de compensação (purgação, exercícios, jejum ou subdosagem de insulina em casos de diabetes tipo I) e a supervalorização do peso e forma corporal (Pina *et al.*, 2018; Wade, 2018).

Sobremodo, a maioria dos indivíduos que sofrem de TA tendem a adiar ajuda profissional. Essa demora tem sido influenciada por diferentes fatores como baixos níveis de alfabetização em saúde, o estigma associado aos TA, sentimentos de vergonha, limitada acessibilidade aos serviços e profissionais de saúde, dentre outros (Hay, 2020).

Frente ao exposto, a presença de transtornos alimentares tem sido cada vez mais frequentes no âmbito universitário. Rotinas exaustivas e estressantes da vida acadêmica, atrelados a problemas pessoais e sociais podem desencadear no aparecimento de TA (Lima *et al.*, 2023).

Portanto, o presente estudo teve como objetivo verificar os fatores desencadeantes de transtornos alimentares, em especial, anorexia e bulimia nervosas entre estudantes universitários.

2 MÉTODO

Realizou-se uma revisão integrativa de literatura a qual seguiu as seguintes etapas: (1) Identificação do tema e definição da questão norteadora; (2) Busca de evidências/artigos conforme critérios de inclusão/exclusão e questão norteadora; (3) Avaliação das evidências dos estudos selecionados; (4) Integração das evidências por meio da construção de um quadro com os artigos selecionados para a revisão integrativa; (5) Discussão dos resultados e; (6) Apresentação da síntese dos conhecimentos.

A coleta de dados ocorreu entre 22 de agosto e 10 de setembro de 2023, nas bases de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Periódico CAPES e na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes descritores: “Bulimia nervosa”, “Anorexia nervosa”, “Estudantes”, “Universidades”.

Ressalta-se que foram realizadas duas buscas distintas. Na primeira busca foram utilizados os descritores “Bulimia nervosa”, “Estudantes” e “Universidades”. Na segunda foram

utilizados os descritores “Anorexia nervosa”, “Estudantes” e “Universidades”. Essas duas buscas distintas ocorreram para uma melhor acurácia dos artigos selecionados.

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023), em português, inglês ou espanhol, gratuitos, disponíveis na íntegra e que contemplassem o tema proposto desta pesquisa. Excluíram-se os artigos de revisão, teses ou dissertações e artigos duplicados nas bases de dados.

O estudo seguiu as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA).

A triagem e avaliação da qualidade metodológica dos estudos foram realizados pelos pesquisadores, de maneira independente, e de acordo com a versão modificada do QUADAS (*Quality Assessment of Diagnostic Accuracy Studies*), a qual permite avaliar as fontes de viés, variabilidade e qualidade de informações nos estudos. Ressalta-se que um bom desempenho do estudo ocorre quando possui avaliação positiva, no mínimo, em 8 (oito) itens do QUADAS (Whiting *et al.*, 2003).

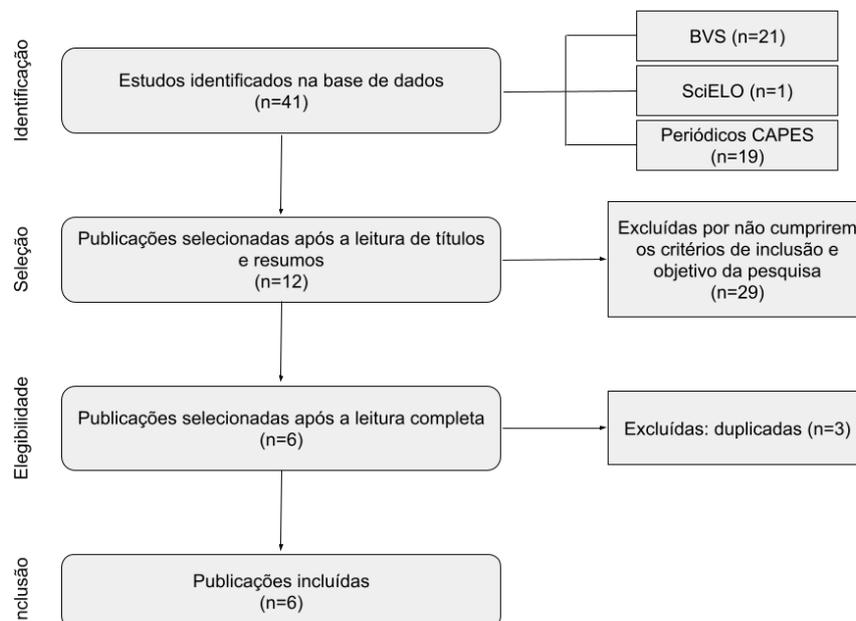
3 RESULTADOS

Na primeira busca foram identificados um total de 41 registros de pesquisa, distribuídos da seguinte maneira: 1 na base de dados da SciELO, 21 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e 19 no Periódico CAPES. A primeira etapa da seleção de literatura envolveu a análise dos títulos e resumos dos estudos, resultando na exclusão de 29 títulos que não atendiam aos critérios da pergunta norteadora e às condições de inclusão estabelecidas.

Além disso, identificaram-se 6 artigos duplicados, os quais foram removidos. Subsequentemente, procedeu-se à leitura completa de 6 artigos selecionados, todos os quais foram considerados relevantes para o escopo desta pesquisa.

Os dados de seleção dos artigos são encontrados na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção de artigos seguindo o modelo PRISMA



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

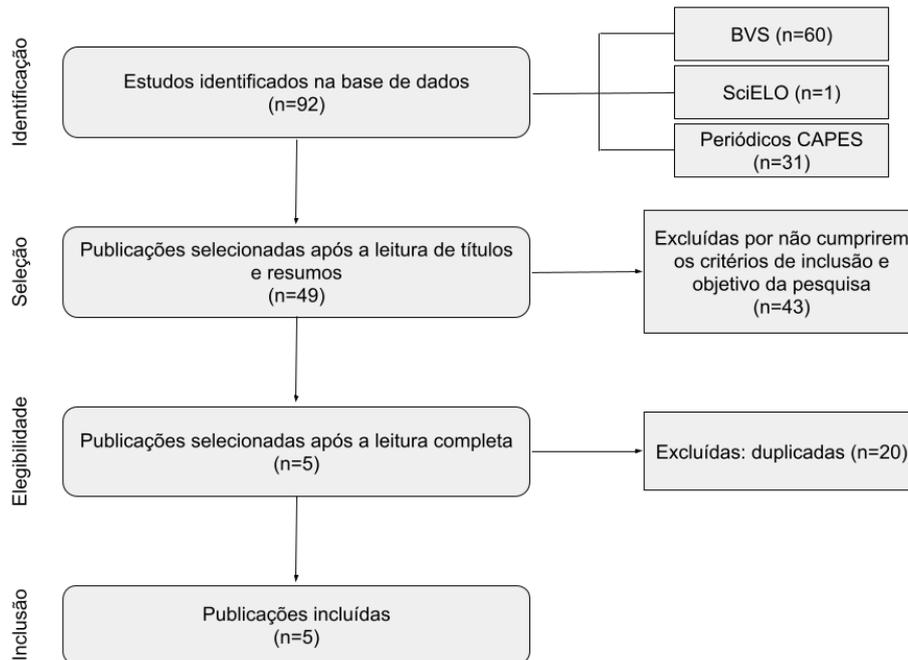
Já a segunda busca evidenciou um total de 92 registros de seleção, sendo 1 na SciELO, 60 na BVS e 31 nos Periódicos CAPES. A primeira etapa do processo de seleção de literatura

consistiu na leitura dos títulos e resumos dos estudos, resultando na exclusão de 43 títulos que não atendiam ao objetivo da pergunta orientadora e aos critérios de inclusão estabelecidos.

Ademais, 20 artigos foram identificados como duplicados e foram excluídos. Em seguida, procedeu-se à leitura completa dos 5 artigos selecionados, todos os quais foram utilizados no escopo desta pesquisa.

Os dados de seleção dos artigos são encontrados na Figura 2.

Figura 2 – Fluxograma do processo de seleção de artigos seguindo o modelo PRISMA



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O Quadro 1, a seguir, apresenta os 11 (onze) artigos selecionados, incluindo informações sobre seus autores, ano, objetivo e principais resultados.

Quadro 1 – Apresentação dos artigos selecionados para a revisão integrativa

Título	Autores/ Ano	Objetivos	Principais resultados
Hábitos alimentares e bulimia nervosa em estudantes de nutrição e letras/portugues de uma universidade pública do Brasil	Sampaio <i>et al.</i> , 2022	Verificar hábitos alimentares e prevalência de bulimia em universitários dos cursos de Nutrição e de Letras de uma universidade da cidade de Pelotas-RS.	Constatou-se a alta prevalência de aproximadamente 7% de provável diagnóstico de BN nos universitários avaliados, mediante a inadequação de hábitos alimentares.
Insegurança alimentar associada a sintomas elevados de transtorno alimentar, deficiência e diagnósticos de transtorno alimentar em uma amostra de estudantes de uma universidade americana antes e durante o início da pandemia de COVID 19	Christensen <i>et al.</i> , 2021	A associação entre insegurança alimentar e patologia de transtorno alimentar (TA), incluindo provável diagnóstico de TA, entre duas coortes de estudantes universitários antes e durante o início da pandemia de COVID-19.	Evidenciou-se a maior prevalência de diagnósticos de TA entre indivíduos com insegurança alimentar em comparação com aqueles sem segurança alimentar.
Risco de anorexia e bulimia nervosa e seus fatores associados em estudantes de graduação	Díaz, 2021	Quantificar a prevalência e os fatores relacionados ao risco de anorexia e bulimia nervosa em estudantes de graduação de uma universidade particular de Bogotá, Colômbia.	Os universitários atingiram em média escores que indicam uma alta prevalência de risco para anorexia e bulimia.
Eating Behavior during First-Year College Students, including Eating Disorders—RUVIC-RUNEAT-TCA Project. Protocol of an Observational Multicentric Study	Martí <i>et al.</i> , 2021	Analisar o risco de desenvolvimento de TA em dois grupos de estudantes universitários	Os resultados apontam o surgimento de anorexia maior em mulheres do que homens universitários
Risk of anorexia and bulimia nervosa and its associated factors in undergraduate students	Muñoz, 2021	Verificar a prevalência e os fatores relacionados ao risco de anorexia e bulimia nervosa em estudantes de graduação de uma universidade de Bogotá, Colômbia.	Os resultados indicam que o risco de desenvolver a anorexia e bulimia nervosa, estão mais associados ao sexo feminino.
Comportamento de risco para transtorno alimentar em universitárias de Viçosa-MG	Silva <i>et al.</i> , 2021	Examinar padrões alimentares de risco que possam contribuir para o surgimento de distúrbios alimentares em estudantes do sexo feminino matriculadas em uma instituição educacional localizada na cidade de Viçosa, MG.	O estudo aponta como a concepção de jovens universitárias pela busca da imagem corporal perfeita, pode ocasionar atos compulsivos que podem levar ao aparecimento de TA.

Transtornos alimentares, imagem corporal e influência da mídia em universitárias	Oliveira <i>et al.</i> , 2020	Analisar em estudantes universitários que estão na área da saúde, os sinais de distúrbios alimentares, o grau de contentamento com a própria imagem corporal e o impacto da mídia.	Os resultados mostram as características que foram manifestadas em universitárias através do questionário fornecido pela pesquisa, que apresenta indícios do TA.
Estilo de vida y riesgo de trastorno alimentario atípico en estudiantes universitarios: realidad versus percepción.	Naval <i>et al.</i> , 2019	Determinar fatores associados ao risco do desenvolvimento de transtornos alimentares em estudantes universitários.	O estudo aplicou a regressão logística para identificar fatores associados a uma percepção negativa dos hábitos alimentares.
Qualidade de vida e atitudes alimentares de graduandos da área da saúde	Costa <i>et al.</i> , 2018	Analisar a qualidade de vida e os comportamentos alimentares de estudantes universitários que estão cursando programas na área da saúde em uma instituição pública de ensino superior.	Os estudantes de Nutrição mostraram comportamentos alimentares menos saudáveis do que os de outros cursos da saúde. A idade avançada aumentou a propensão a tais comportamentos inadequados, enquanto a renda familiar afetou negativamente a qualidade de vida, especialmente nos aspectos físicos e sociais.
Uma ferramenta de triagem para detectar risco de transtorno alimentar e sintomas de diagnóstico entre mulheres em idade universitária	Graham <i>et al.</i> , 2018	Descrever o desenvolvimento de um instrumento de triagem e avaliar seu desempenho, comparado a uma entrevista clínica estruturada, na detecção de indivíduos com diagnóstico de transtorno alimentar, bem como de indivíduos com alto risco para transtorno alimentar em uma amostra de universitários.	Revelou-se que o instrumento de triagem SWED é uma ferramenta escalável e fácil de implementar para identificar indivíduos com prováveis transtornos alimentares, bem como de alto risco entre mulheres em idade universitária.
Eating Disorders Among Female Students of Taif University, Saudi Arabia	Taha <i>et al.</i> , 2018	Investigar a prevalência de transtornos alimentares entre estudantes universitárias na cidade de Taif, Arábia Saudita.	Utilizando a nota de corte 20 no teste EAT-26, 35,4% dos estudantes foram classificados em risco para transtornos alimentares.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O resultado da avaliação da qualidade metodológica e de viés, conforme QUADAS, encontra-se no Quadro 2 a seguir.

Quadro 2 – Resultado da avaliação metodológica de viés, conforme o QUADAS (S: Sim; N: Não; PC: Pouco clara)

	Espectro representativo	Critérios de seleção claramente descritos	Período entre aplicação e teste seguro	Amostra realizou diagnósticos pelo padrão ouro?	Receberam o mesmo teste?	Execução do teste detalhado para replicá-lo	Resultados dos testes índice independentes	Resultados padrão de referência independentes	Informação clínica relevante	Resultados intermediários relatados	Retiradas explicadas
Christensen et al., 2021	S	S	S	S	S	S	N	N	S	S	PC
Costa et al., 2018	S	S	S	S	S	S	N	N	S	N	S
Díaz, 2021	S	S	S	S	S	S	N	N	S	S	N
Graham et al., 2018	S	S	S	S	S	S	N	N	S	PC	S
Martí et al., 2021	S	S	S	S	S	S	N	S	S	N	S
Muñoz, 2021	S	S	S	S	S	S	N	S	S	N	S
Naval et al., 2019	S	S	S	S	S	S	N	S	N	S	S
Oliveira et al., 2020	S	S	S	S	S	S	N	S	S	S	N
Sampaio et al., 2022	S	S	S	S	S	S	N	PC	S	S	N
Silva et al., 2021	S	S	S	S	S	S	N	N	S	S	N
Taha et al., 2018	S	S	S	S	S	S	N	PC	S	N	S

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

4 DISCUSSÃO

4.1 Anorexia no âmbito universitário

É evidente a escassez de pesquisas que tratam da anorexia em contextos universitários. No entanto, os estudos escolhidos focaram em identificar os fatores relevantes associados ao desenvolvimento da anorexia nervosa entre estudantes universitários. Todos os estudos fundamentaram-se em informações sociodemográficas dos entrevistados, incluindo fatores como idade, gênero, comportamentos alimentares e o curso que frequentavam na faculdade. Nos participantes nas pesquisas escolhidas, foi observada uniformidade em quase todos os resultados em relação ao gênero e idade - a predominância do sexo feminino e com faixa etária de 17 a 24 anos (Costa, 2018; Martí *et al.*, 2021; Oliveira *et al.*, 2020; Silva *et al.*, 2021; Muñoz, 2021; Naval *et al.*, 2019).

Alguns estudos incorporaram questionários para obter dados sobre o perfil nutricional e sociodemográfico dos indivíduos específicos para anorexia nervosa ou outros Transtornos Alimentares (TA). Para tanto, utilizaram diferentes escalas, tais como: a SCOFF para avaliar o risco de desenvolvimento de anorexia nervosa (AN) ou bulimia nervosa (BN); o EDSS para diagnosticar AN, BN e transtorno de compulsão alimentar periódica (TCAP); o EAT-26 para identificar o risco de TA através da análise de comportamentos, atitudes e emoções relacionadas à alimentação; o BITE para indicar possível compulsão alimentar; o ECAP para avaliar a gravidade da TCAP em indivíduos obesos; o BSQ para medir o grau de insatisfação

com a imagem corporal (IC); e por fim, a SATAQ-3 utilizada para avaliar a influência da mídia em relação ao corpo (Costa, 2018; Martí *et al.*, 2021; Oliveira *et al.*, 2020; Silva *et al.*, 2021; Muñoz, 2021).

Observou-se, entre estudantes universitários, a associação direta entre a pressão social que promove padrões de beleza excessivos que, frequentemente, têm sido impostos pelas mídias sociais. Neste contexto, os estudantes universitários que não se encaixavam nesses padrões de beleza apresentavam frustração, baixa autoestima e suscetibilidade de desenvolvimento de transtornos alimentares, especialmente a anorexia nervosa. Como consequências, pesquisas apontaram elevada distorção da imagem corporal (IC), adoção de dietas rigorosas e aumento exagerado de exercícios físicos (Oliveira *et al.*, 2020; Silva *et al.*, 2021).

Outro fator associado ao aparecimento da anorexia nervosa entre universitários foi a autopercepção corporal distorcida, frequentemente associada à insatisfação com a IC. Essa distorção da percepção corporal contribuiu para a adoção de práticas inadequadas para o controle do peso e, conseqüentemente, o surgimento de casos de anorexia nervosa (Oliveira *et al.*, 2020).

Estudo de Naval e colaboradores (2019) investigou o estado nutricional, hábitos alimentares e a ocorrência de TA que envolviam 422 estudantes universitários. Os resultados revelaram uma preocupação significativamente maior com o corpo entre as mulheres, atingindo 80%, em comparação com os homens, que registraram 33%. Além disso, identificou-se um risco de desenvolvimento de AN em 12,8% dos participantes e de BN em 4,7% (Naval *et al.*, 2019).

Costa (2018) revelou que, em muitos casos, os TA tendem a se manifestar nos primeiros períodos da faculdade. Isso pode estar associado à pressão que os indivíduos colocam sobre si mesmos ao lidar com inseguranças, medos e ansiedades decorrentes da transição para a vida universitária. A rápida mudança no estilo de vida durante esse período tem sido um fator preponderante para a suscetibilidade de transtornos alimentares, dentre eles a anorexia nervosa (Costa, 2018).

Fato preocupante foi o risco do surgimento de TA, especificamente a AN, entre estudantes do curso de Nutrição, principalmente nos períodos iniciais da faculdade. A necessidade de um corpo esbelto entre esses estudantes resultava em níveis mais elevados de restrição dietética e episódios de compulsão alimentar. Esses achados ressaltam a importância de uma abordagem preventiva e de suporte específica para estudantes dessa área, visando mitigar os riscos associados aos transtornos alimentares (Costa, 2018).

Frente ao exposto, faz-se necessário estabelecer uma rede de apoio dentro da própria universidade que seja capaz de suporte socioemocional aos universitários que enfrentam transtornos alimentares. É fundamental enfatizar que, a proposta de estabelecer uma rede de apoio vai além de intervenções diretas em situações de crise, abrangendo também medidas proativas de promoção à saúde mental e nutricional no âmbito universitário. A colaboração entre profissionais de saúde, conselheiros acadêmicos e colegas de classe desempenha um papel crucial para o êxito dessa rede de apoio (Muñoz, 2021; Costa *et al.*, 2018).

4.2 Bulimia nervosa no âmbito universitário

A análise da literatura sobre a temática proposta promoveu observações significativas sobre os determinantes associados à bulimia nervosa (BN) no cenário universitário, bem como o levantamento de possíveis sugestões que auxiliaram no processo de profilaxia desse distúrbio alimentar. Na maioria das pesquisas selecionadas, tanto mulheres quanto homens universitários foram critérios de inclusão (Sampaio *et al.*, 2022; Christensen *et al.*, 2021; Díaz, 2021); apenas dois estudos estabeleceram estritamente o sexo feminino como critério de inclusão para a pesquisa (Graham *et al.*, 2018; Taha *et al.*, 2018).

Para detecção e análise de bulimia nervosa especificamente ou até mesmo de Transtornos Alimentares (TA), as pesquisas apresentaram diferentes escalas, as quais podem ser utilizadas em outros estudos, tais como: *Sick, Control, One, Fat, and Food* (SCOFF) o qual identifica o risco de desenvolvimento de anorexia nervosa (AN) ou bulimia nervosa (BN); *Eating Disorder Diagnostic Survey* (EDDS) que diagnostica AN, BN e transtorno de compulsão alimentar periódica; *Eating Disorder Examination Questionnaire* (EDE-Q) uma adaptação semiestruturada do EDDS, elaborada para analisar a frequência, diversidade e gravidade dos comportamentos associados ao diagnóstico de TA; *Eating Attitude Test 26* (EAT-26) elaborado para evidenciar o risco de transtornos alimentares mediante a análise de comportamentos, atitudes e emoções relacionadas à alimentação e por fim, o *Bulimic Investigatory Test Edinburgh* (BITE) um instrumento capaz de apontar possível compulsão alimentar e/ou aspectos cognitivos e comportamentais que estejam voltados especificamente para a BN (Sampaio *et al.*, 2022; Christensen *et al.*, 2021; Díaz, 2021; Taha *et al.*, 2018; Graham *et al.*, 2018).

Pesquisas revelaram que a bulimia nervosa tem maior incidência entre pessoas do sexo feminino. Em pesquisa com 549 universitárias, 21,5% delas possuíam o diagnóstico de BN. No entanto, foi esclarecido que o risco não está relacionado ao gênero feminino em si, mas sim ao ambiente social, o qual exerce pressão sobre as mulheres para atender às normas de beleza e busca por aceitação. Além disso, apontaram que a influência da mídia e dos companheiros influenciaram diretamente nos casos de BN entre as universitárias (Díaz, 2021; Taha *et al.*, 2018; Graham *et al.*, 2018).

Verificou-se, também, diferentes fatores associados à bulimia nervosa entre estudantes universitários, tais como hábitos alimentares deficitários, distúrbios na imagem corporal e insegurança alimentar (Díaz, 2021; Christensen *et al.*, 2021; Sampaio *et al.*, 2022).

Além disso, hábitos e preocupações alimentares foram tópicos bastante ressaltados nas pesquisas, fato ilustrado pelos altos percentuais de estudantes que mencionarem possuir tanto práticas alimentares inadequadas quanto comportamentos alimentares compulsivos e ausência de controle sobre sua alimentação. Decerto, evidenciou-se que a presença de fatores estressantes no ambiente acadêmico estabeleceu mudanças significativas nas preferências alimentares, proporcionando o aumento de consumo de alimentos açucarados, salgados e lanches industrializados (Sampaio *et al.*, 2022).

Em concordância, Taha e colaboradores (2018) revelaram que, dos 1.200 universitários entrevistados, aproximadamente 39% relataram compulsividade alimentar, enquanto 65% alegaram que a comida exerce controle de suas vidas. Mediante ao exposto, essas informações levam a conclusão de que, durante o período acadêmico, os estudantes podem vivenciar situações de compulsão alimentar, aumentando a suscetibilidade de transtornos alimentares como a bulimia nervosa (Taha *et al.*, 2018).

Comportamentos como o vômito autoinduzido, o uso excessivo de laxantes e exercícios físicos extremos foram verificados entre estudantes universitários como estratégias para aliviar o estresse emocional, controlar o peso, e lidar com sentimento de culpa e vergonha após episódios de compulsão alimentar. Graham e colaboradores (2018) revelaram que, dentre as universitárias que reportaram um ou mais comportamentos purgativos, mais da maioria atenderam aos critérios necessários para serem diagnosticadas com bulimia nervosa (Graham *et al.*, 2018).

Outro fator relacionado ao acometimento de transtornos alimentares/bulimia nervosa no âmbito universitário foi a correlação entre raça/etnia e *status* socioeconômico. Christensen e colaboradores (2021) apontaram que estudantes universitários pretos ou pardos, de baixo poder aquisitivo, enfrentam um maior risco de insegurança alimentar, o que, por sua vez, pode afetar o desempenho acadêmico. Mediante a constatação dessa tendência, evidenciou-se a suscetibilidade de BN entre esses grupos (Christensen *et al.*, 2021).

A aderência a práticas físicas foi outro fator associado à BN entre universitários, especialmente quando esse exercício está relacionado apenas para melhorar a aparência. O

medo de engordar ou não estar nos padrões de beleza pré-estabelecidos podem ser fatores para desenvolverem a BN (Sampaio *et al.*, 2022; Díaz, 2021)

Os três comportamentos de maior prevalência no contexto da bulimia incluíram a convicção de apresentar excesso de peso, a afirmação de que a alimentação exerce uma influência dominante sobre a vida e a preocupação manifestada em relação à perda de controle sobre a quantidade de alimentos consumida (Díaz, 2021; Sampaio *et al.*, 2022).

As demandas acadêmicas também foram fatores associados ao desenvolvimento de bulimia nervosa no âmbito universitário. Os cursos superiores têm imposto demandas curriculares e extracurriculares as quais aumentam os níveis de estresse e ansiedade entre os estudantes (Taha *et al.*, 2018).

5 CONCLUSÕES

Foi evidente a presença de anorexia e bulimia nervosas entre estudantes universitários.

Os fatores associados à anorexia nervosa no âmbito universitários foram: sexo feminino, faixa etária entre 17 e 24 anos, pressão social de padrões excessivos de beleza, autopercepção corporal distorcida, baixa autoestima, práticas inadequadas para o controle do peso, medo e ansiedade decorrentes da vida universitária, bem como alterações do estilo de vida ao adentrar em instituições de nível superior.

Os fatores associados à bulimia nervosa entre os universitários, além de confirmar alguns fatores supracitados, também estiveram presentes: influência da mídia e das redes sociais, baixa atividade física, aumento do consumo de alimentos açucarados, salgados e industrializados durante a vida universitária, o uso de laxantes e exercícios físicos intensos, acompanhados de vômito autoinduzidos e determinados grupos étnico-raciais.

Frente ao exposto, faz-se necessária uma abordagem multidisciplinar dentro das universidades a fim de compreender e enfrentar os desafios específicos vivenciados pelos estudantes universitários afetados pela anorexia e bulimia nervosas. Isso deve ocorrer no longo de toda a trajetória universitária e não apenas quando ocorrer um diagnóstico de transtorno alimentar.

Apesar do aumento dos casos de AN e BN entre estudantes universitários, ainda existe um número limitado de pesquisas sobre o assunto, especialmente no Brasil. Portanto, é imprescindível o incremento de novas pesquisas e novas estratégias de cuidados que envolvem a promoção da saúde mental, prevenção e tratamento de transtornos alimentares no âmbito universitário.

REFERÊNCIAS

BELANGERO, S. **Opinião:** Genética aplicada às doenças mentais e os principais resultados observados em suas pesquisas. UNIFESP, 2020.

CARVALHO, F. Impacto da pandemia por COVID-19 em pacientes com transtornos alimentares: considerações para profissionais de saúde mental. **Rev. Bras. Psicoter.**, v. 23, n. 1, p. 3-7, 2021.

CHRISTENSEN, K. *et al.* Food insecurity associated with elevated eating disorder symptoms, impairment, and eating disorder diagnoses in an American University student sample before and during the beginning of the COVID-19 pandemic. **International Journal of Eating Disorders**, v. 54, n. 7, p. 1213-1223, 2021.

COSTA, D. *et al.* Qualidade de vida e atitudes alimentares de graduandos da área da saúde. **Rev Bras Enferm.**, v. 71, n. 4, p. 1642-9, 2018.

- DÍAZ MUÑOZ, G. A. Risk of anorexia and bulimia nervosa and its associated factors in undergraduate students. **Revista de Nutrição**, v. 34, p. e200067, 2021.
- FERREIRA, T. Transtornos alimentares: principais sintomas e características psíquicas. **Rev. UNINGÁ**, Maringá, v. 55, n. 2, p. 169-176, 2018.
- GRAHAM, A. *et al.* A screening tool for detecting eating disorder risk and diagnostic symptoms among college-age women. **Journal of American College Health**, v. 67, n. 4, p. 357-366, 2018.
- HAY, P. Current approach to eating disorders: a clinical update. **Internal Medicine Journal**, v. 50, n. 1, p. 24-29, 2020.
- LIMA, C. *et al.* Desenvolvimento do transtorno de compulsão alimentar no período acadêmico e a contribuição do profissional de enfermagem. **Nativa - Revista de Ciências Sociais do Norte de Mato Grosso**, v. 11, n. 1, 2023.
- MARTÍ, A. *et al.* Eating Behavior during First-Year College Students, including Eating Disorders - RUVIC-RUNEAT-TCA Project. Protocol of an Observational Multicentric Study. **Int J Environ Res Public Health**, v. 18, n. 18, p. 9456, 2021.
- NAVAL, O. *et al.* Estilo de vida y riesgo de trastorno alimentario atípico en estudiantes universitarios: realidad versus percepción. **Enfermería Clínica**, v. 29, n. 5, p. 280-290, 2019.
- OLIVEIRA, A. *et al.* Transtornos alimentares, imagem corporal e influência da mídia em universitárias. **Rev Enferm UFPE on line**, v. 14, p. e245234, 2020.
- PINA, M. *et al.* Comportamento alimentar de homens e mulheres com transtornos alimentares. **RBONE - Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 12, n. 72, p. 515-521, 2018.
- SAMPAIO, K. *et al.* Hábitos alimentares e bulimia nervosa em estudantes de nutrição e Letras/Português de uma universidade pública do Brasil. **RBONE - Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 16, n. 101, p. 270-281, 2022.
- SENICATO, C. *et al.* 2018. Transtorno mental comum em mulheres adultas: identificando os segmentos mais vulneráveis. **Ciênc. saúde colet.**, v. 23, n. 8, p. 2543-2554, 2018.
- SILVA, J. *et al.* Comportamento de risco para transtorno alimentar em universitárias de Viçosa-MG. R. **Assoc. bras. Nutr.**, v. 12, n. 2, p. 119-132, 2021.
- TAHA, A. *et al.* Eating Disorders Among Female Students of Taif University, Saudi Arabia. **Arch Iran Med**, v. 21, n. 3, p. 111-117, 2018.
- WADE, T. Recent Research on Bulimia Nervosa. **Psychiatric Clinics of North America**, v. 42, n. 1, p. 21-32, 2018.